



## Trabalhos Científicos

**Título:** Histiocitose Não Langerhans Em Adolescente – Relato De Caso

**Autores:** BEATRIZ NUNES GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB), MARIA CLARA ALMEIDA DE MEDEIROS (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA - FCMPB), LUIS FÁBIO BARBOSA BOTELHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB), AMANDA SOUZA FERNANDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB), SAORJEAN LUCENA ARAÚJO DE LIMA FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB), MARIA BEATRIZ SARMENTO DE OLIVEIRA ABRANTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB), MARIA GABRIELA MEDEIROS CUNHA DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB), MARIO IGOR MOREIRA QUIRINO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA - FCMPB), KAIÓ ALIGHIERI NUNES DE FRANCA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB), MABELY MEDEIRO PASSOS TEIXEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB), HENRIQUE DIAS LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB), LORENA DEUSDARÁ MOURA DE OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPÊ), ANA HELENA CAVALCANTI SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB), DÉBORA MOEMA AMORIM NUNES (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA - FCMPB), AMANDA DA SILVA BRITO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB), ISABELLA GUILHERME DE CARVALHO COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB), FLÁVIO MOURA TRAVASSOS DE MEDEIROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB), POLIANA TORRES LAVIOLA GARCEZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB), VANESSA ARAÚJO ALVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPÊ)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: As histiocitoses são doenças raras de causa indeterminada e espectro clínico variável, sendo as de células de Langerhans mais comuns e predominantes na infância, enquanto as histiocitoses não Langerhans (HNL) prevalecem em adultos. DESCRIÇÃO DE CASO: Paciente, masculino, 16 anos, caucasiano, com história de lesões eritematosas em placas difusas pelo corpo, pruriginosas, com 8 meses de duração. Sem sinais sistêmicos. Biópsia de lesão em perna direita mostrou infiltrado celular de padrão histiocítico e exame de imuno-histoquímica revelou positividade para CD68 e negatividade para CD1a e S100. Estadiamento com Tomografia Computadorizada de corpo inteiro não indicou lesões sistêmicas. Exames laboratoriais demonstraram apenas elevação da ferritina sérica na faixa de 767ng/dl. Paciente iniciou prednisona 1mg/kg, evoluindo com remissão das lesões e normalização da ferritinemia, fazendo desmame em 3 meses. Segue sem queixas até este relato. DISCUSSÃO: As HNL são um grupo heterogêneo de doenças, caracterizadas pela proliferação não neoplásica e infiltração dos tecidos por histiócitos, sendo raras e de difícil suspeita clínica inicial. O diagnóstico é confirmado pelo exame histopatológico e a imuno-histoquímica se apresenta geralmente com negatividade para CD1a e S100. O estadiamento do paciente apresenta fundamental importância e a ferritina pode ser um exame útil para avaliar atividade de doença. CONCLUSÃO: Caso de HNL, grupo heterogêneo de patologias raras, em adolescente masculino com boa resposta à corticoterapia, potencialmente eficaz em muitos casos, apesar de não haver consenso no melhor tratamento.